

CAPACIDADE PREVENTIVO-REGENERATIVA DO ÁCIDO HIALURÔNICO NA OSTEOARTROSE EXPERIMENTAL

Cristiane Hemig¹, Elvis Wisniewski²

Resumo

O presente estudo teve como objetivo avaliar as propriedades preventivo regenerativas do ácido hialurônico, na osteoartrose experimental em ratos Wistar, através da sua aplicação oral, em modelo experimental de osteoartrose. Foram utilizados 18 ratos Wistar com aproximadamente 120 dias de idade, sendo divididos em três grupos, Grupo Controle (Ctl), Grupo Preventivo (Prev) e Grupo Curativo (Cur). O Ctl contou apenas com dois animais para a análise das enzimas hepáticas. Os grupos Prev e Cur, sofreram indução da osteoartrose no joelho direito, com a utilização de 0,1 mg/kg de adjuvante intra-articular de Freund em dose única, sendo utilizado para o referido procedimento, seringa e agulha de insulina. Foram analisados o consumo de ração e massa corporal, as transaminases hepáticas TGO e TGP e a amplitude do movimento articular passivo. Os dados em conjunto permitem concluir que o tratamento da osteoartrose experimental com ácido hialurônico via oral em ratos Wistar não afeta o consumo de ração e peso corporal. Um período maior da oferta do ácido hialurônico (modo preventivo) aumenta o indicador TGO, o que é sugestivo de toxicidade hepática. O tratamento preventivo com ácido hialurônico garante a manutenção da amplitude do movimento articular na osteoartrose experimental.

Palavras-chave: ácido hialurônico, osteoartrose experimental, tratamento.